

MOLDANDO
NEGÓCIOS EM
PROL DO SUCESSO





AGNALDO ALVES

Formação Acadêmica

Contador, pela UFPR.

Pós-Graduado em Controladoria, pela UFPR.

MBA em Auditoria, pela UFPR.

Experiência profissional

Auditor Interno e Externo em diversas empresas nacionais e multinacionais.

Diretor Adjunto, Conselheiro Fiscal.

Contador Perito Assistente Técnico em diversos processos da área: Cível.

Professor de Cursos de Graduação e Pós-Graduação Presencial e a Distância.

Palestrante.



ENDEREÇOS DE NOSSAS CREDENCIAIS

<https://www.grupoaal.com.br>

<https://www.linkedin.com/in/agnaldo-alves-08b08086/>

<http://lattes.cnpq.br/1990536236046136;>

Quando se
navega sem
destino, nenhum
vento é favorável.

Sêneca

 PENSADOR





A **AAL** é uma empresa de Consultoria, atuando nos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços.

Tem como diferencial competitivo a especialização na Gestão Estratégica de Negócios, contribuindo com a Manutenção, Crescimento, Fortalecimento e Valorização da Imagem da Marca e Sustentabilidade das Empresas.



Cálculo do Ciclo de Conversão de Caixa



Cálculo do ciclo de conversão de caixa

A Fictícia 1, atacadista de alimentos, tem faturamento anual de R\$10 milhões.

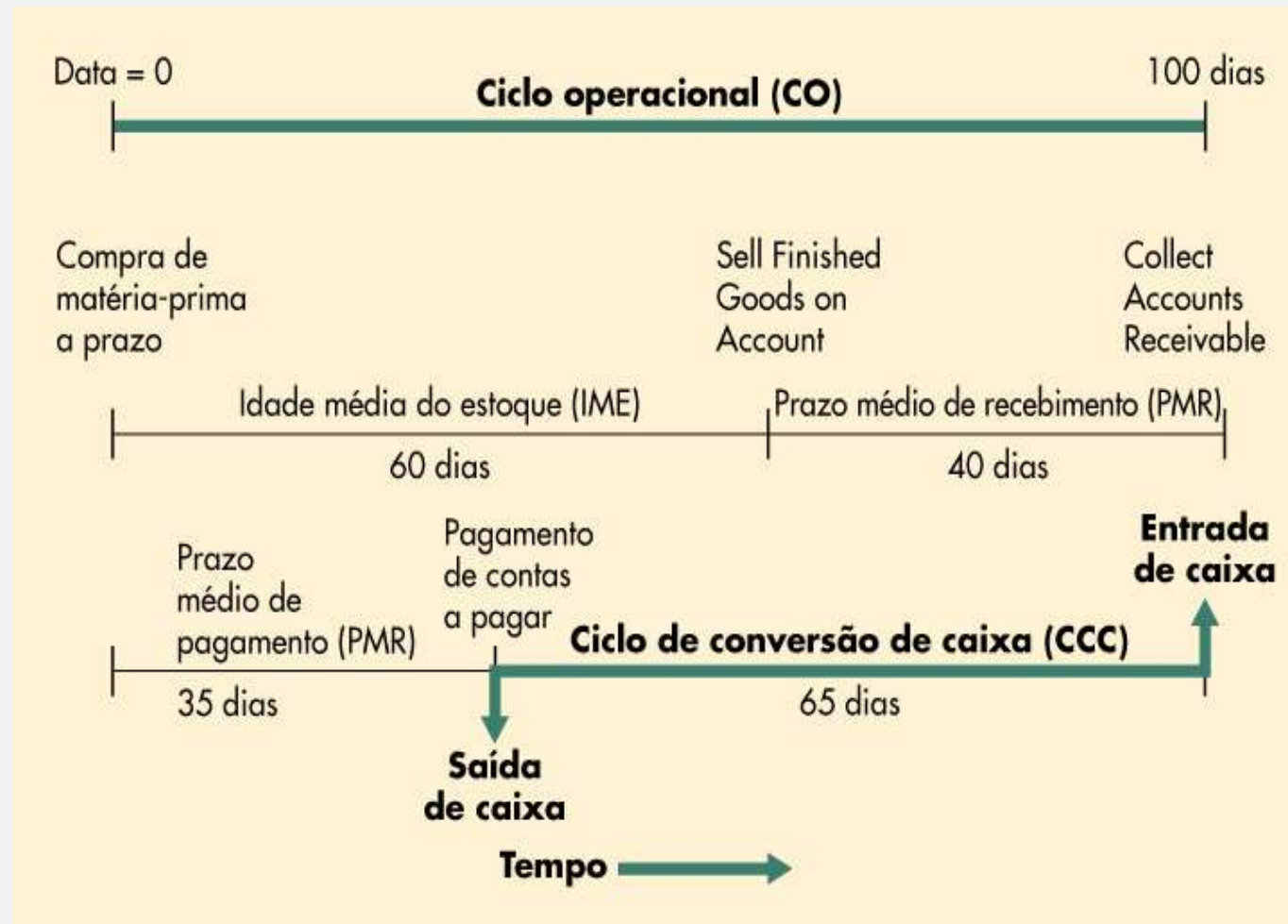
O custo de produtos vendidos (CPV) representa 75% das vendas e as compras equivalem a 65% do custo dos produtos vendidos.

A idade média do estoque (IME) é igual a 60 dias, seu prazo médio de recebimento (PMR) é de 40 dias e o prazo médio de pagamento (PMP) é de 35 dias.

Usando os valores dessas variáveis, obtém-se um ciclo de conversão de caixa de 65 dias ($60 + 40 - 35$), apresentado na linha de tempo na figura a seguir.



Cálculo do ciclo de conversão de caixa





Cálculo do ciclo de conversão de caixa

Os recursos aplicados pela Fictícia 1 no ciclo de conversão de caixa, supondo um ano de 360 dias, são:

Estoque	= (\$10,000,000 x 0,75) x (60/360)	= \$ 1,250,000
+ Contas a receber	= (10,000,000 x 40/360)	= 1,111,111
- Contas a pagar	= (10,000,000 x 0.75 0.65) x (35/360)	= <u>473,958</u>
	= Recursos aplicados	= <u>\$ 1,887,153</u>

Evidentemente, a redução da IME ou do PMR ou a ampliação do PMP diminuirá o ciclo de conversão de caixa, reduzindo assim o volume de recursos que a empresa precisaria aplicar nas operações.



Exigências de financiamento do CCC

Exigências de financiamento permanentes e sazonais

- Se as vendas de uma empresa forem constantes, então seu investimento em ativos operacionais também será constante e a empresa terá exigências de financiamento permanentes.
- Se as vendas forem cíclicas, então o investimento em ativos operacionais variará com o passar do tempo, levando à necessidade de financiamento sazonal além do financiamento permanente de seu investimento mínimo em ativos operacionais.



Exigências de financiamento do CCC

Exigências de financiamento permanentes e sazonais

A Fictícia 2 mantém, em média, R\$ 50.000 em caixa e títulos negociáveis, R\$ 1.250.000 em estoques e R\$ 750.000 em contas a receber. As atividades da empresa são muito estáveis, de modo que seus ativos operacionais podem ser considerados permanentes. Além disso, as contas a pagar de R\$ 425.000 também são estáveis. Portanto, a Fictícia 2 tem um investimento permanente em ativos operacionais de R\$ 1.625.000 ($R\$ 50.000 + R\$ 1.250.000 + R\$ 750.000 - R\$ 425.000$). Esse montante seria igual à exigência de financiamento permanente.



Exigências de financiamento do CCC

Exigências de financiamento permanentes e sazonais

A Fictícia 3, que fabrica máquinas e implementos agrícolas, ao contrário, apresenta exigências de financiamento sazonais. A empresa tem vendas sazonais, com o pico associado às compras de máquinas e implementos à safra. Ela possui, como mínimo, R\$ 25.000 em caixa e títulos negociáveis, R\$ 100.000 em estoques e R\$ 60.000 em contas a receber. Nos períodos de pico, o estoque eleva-se para R\$ 750.000 e suas contas a receber sobem para R\$ 400.000. Para tirar proveito de eficiências na produção, a Vence Tudo produz os implementos em ritmo constante o ano inteiro. Isso faz com que as contas a pagar permaneçam constantes no nível de R\$ 50.000 durante o ano inteiro.



Exigências de financiamento do CCC

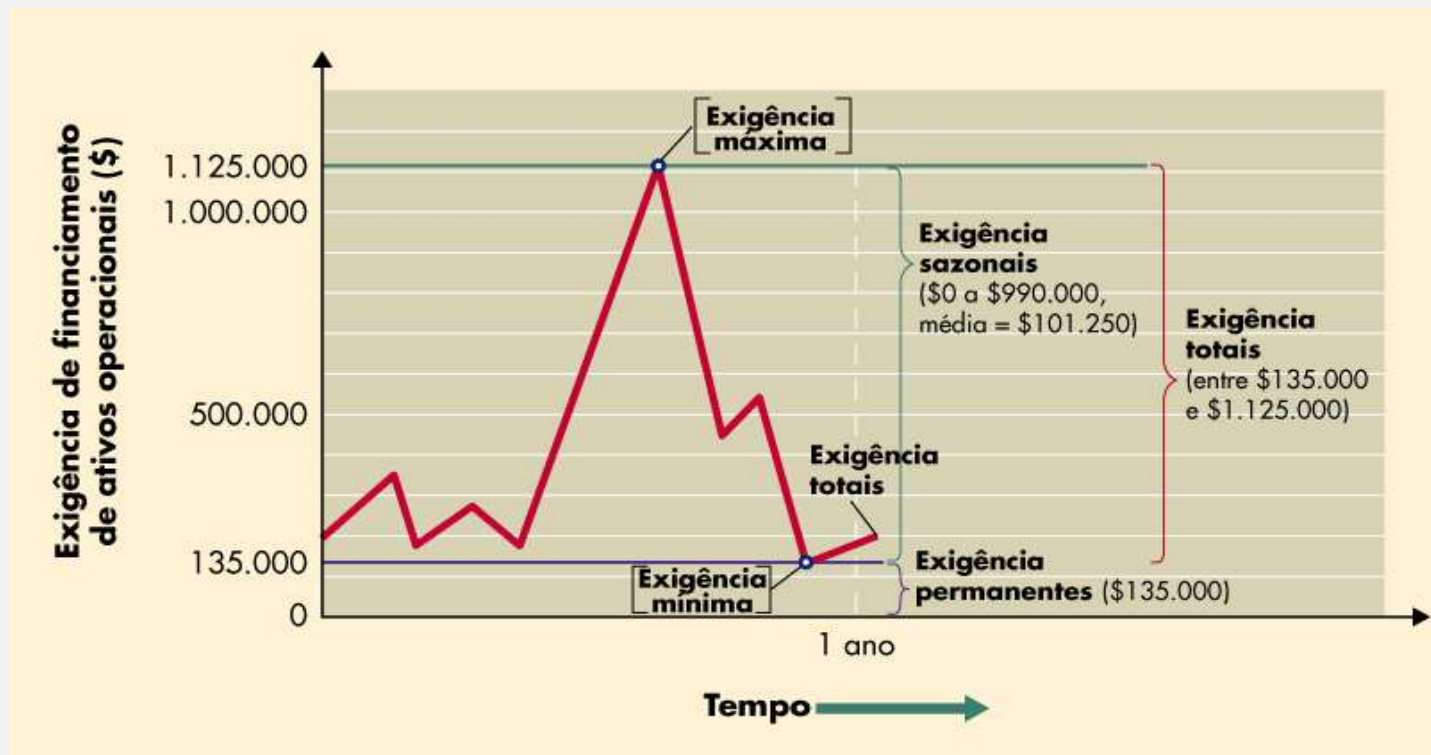
Exigências de financiamento permanentes e sazonais

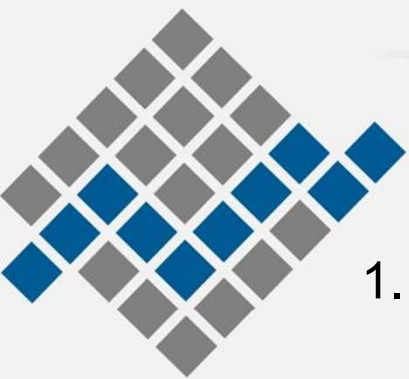
Portanto, tem necessidade de financiamento permanente, causada por seu nível mínimo de ativos operacionais, de R\$ 135.000 ($R\$ 25.000 + R\$ 100.000 + R\$ 60.000 - R\$ 50.000$), e necessidades de financiamento sazonais (acima das necessidades permanentes) de R\$ 990.000 [$(R\$ 25.000 + R\$ 750.000 + R\$ 400.000 - R\$ 50.000) - R\$ 135.000$]. As necessidades totais de financiamento da empresa para ativos operacionais variam de um mínimo de R\$ 135.000 (permanentes) a um pico sazonal de R\$ 1.125.000 ($R\$ 135.000 + R\$ 990.000$) como é mostrado na figura a seguir.



Exigências de financiamento do CCC

Exigências de financiamento permanentes e sazonais





Estratégias de gestão do CCC

1. Girar o estoque com a maior velocidade possível, sem faltas que resultem em vendas perdidas.
2. Cobrar as contas a receber com a maior rapidez possível, sem perder vendas em consequência do uso de técnicas de cobrança muito agressivas.
3. Gerir os tempos de correspondência, processamento e compensação para reduzi-los ao cobrar dos clientes e aumentá-los ao pagar aos fornecedores.
4. Efetuar o pagamento das contas a pagar com a maior lentidão possível, sem prejudicar a classificação de crédito da empresa.



Fontes Financiamento de Capital de Giro

- **Crédito comercial:** decorrente das negociações entre a empresa e seus fornecedores.
 - Crédito de fornecedores;
 - Crédito de impostos e obrigações sociais; e
 - Outros créditos operacionais.
- **Crédito bancário:**
 - Operações de empréstimo.



Passivos espontâneos

- Passivos espontâneos resultam do andamento normal das operações da empresa.
- As duas principais fontes de passivos espontâneos são contas a pagar (fornecedores) e despesas a pagar.
- Com o crescimento das vendas da empresa, contas e despesas a pagar aumentam em decorrência de maiores compras, pagamento de mais salários e impostos.
- Normalmente, não há custo explícito associado a qualquer um desses passivos circulantes.



Passivos espontâneos

Gestão de contas a pagar

- Contas a pagar representam a principal fonte de financiamento de curto prazo não garantido para as empresas.
- O prazo médio de pagamento é o componente final do ciclo de conversão de caixa (CCC).
- O prazo médio de pagamento possui duas partes:
 - o tempo entre a compra de matérias-primas até o envio do pagamento pela empresa;
 - o float de pagamento, ou seja, o tempo entre o envio do pagamento e o momento em que o fornecedor pode dispor dos fundos em sua conta.



Passivos espontâneos

Gestão de contas a pagar

- O objetivo da empresa é pagar o mais lentamente possível sem prejudicar seu *rating* em termos de crédito.

Na demonstração do ciclo de conversão de caixa, a Fictícia 1 tinha um prazo médio de pagamento de 35 dias, resultando em saldo médio de contas a pagar de R\$ 473.958. Portanto, as contas a pagar geradas pela Fictícia 1 por dia eram de R\$ 13.542 (R\$ 473.958/35). Se a empresa enviasse seus pagamentos em 35 dias, em lugar de 30, isso reduziria seu investimento em ativos operacionais em R\$ 67.710. Se essa prática não prejudicasse o crédito da empresa, certamente seria proveitoso pagar mais lentamente.



Passivos espontâneos

Análise de prazos de crédito

- Os prazos de crédito oferecidos pelos fornecedores permitem que a empresa adie o pagamento de suas compras.
- Entretanto, o fornecedor também inclui o custo dos termos oferecidos em seu preço de venda.
- Portanto, a empresa deve analisar os prazos de crédito antes de determinar a melhor estratégia de obtenção de crédito.
- Se for oferecido um desconto por pagamento rápido, a empresa poderá aproveitar o desconto ou não.



Passivos espontâneos

Aproveitamento do desconto

- Se uma empresa pretende aproveitar um desconto por pagamento rápido, deve pagar no último dia do prazo do desconto.
- Não há custo associado a esse aproveitamento.

A Fictícia 4, operadora de uma pequena rede de lojas de vídeo, comprou mercadorias no valor de \$ 1.000 em 27 de fevereiro e o fornecedor ofereceu-lhe prazos de 2/10, 30 dias líquidos a contar do final do mês. Se a empresa aproveitar o desconto, deverá pagar \$ 980 [$\$ 1.000 - (0,02 \times \$ 1.000)$] até 10 de março, economizando \$ 20.



Passivos espontâneos

Não-aproveitamento do desconto

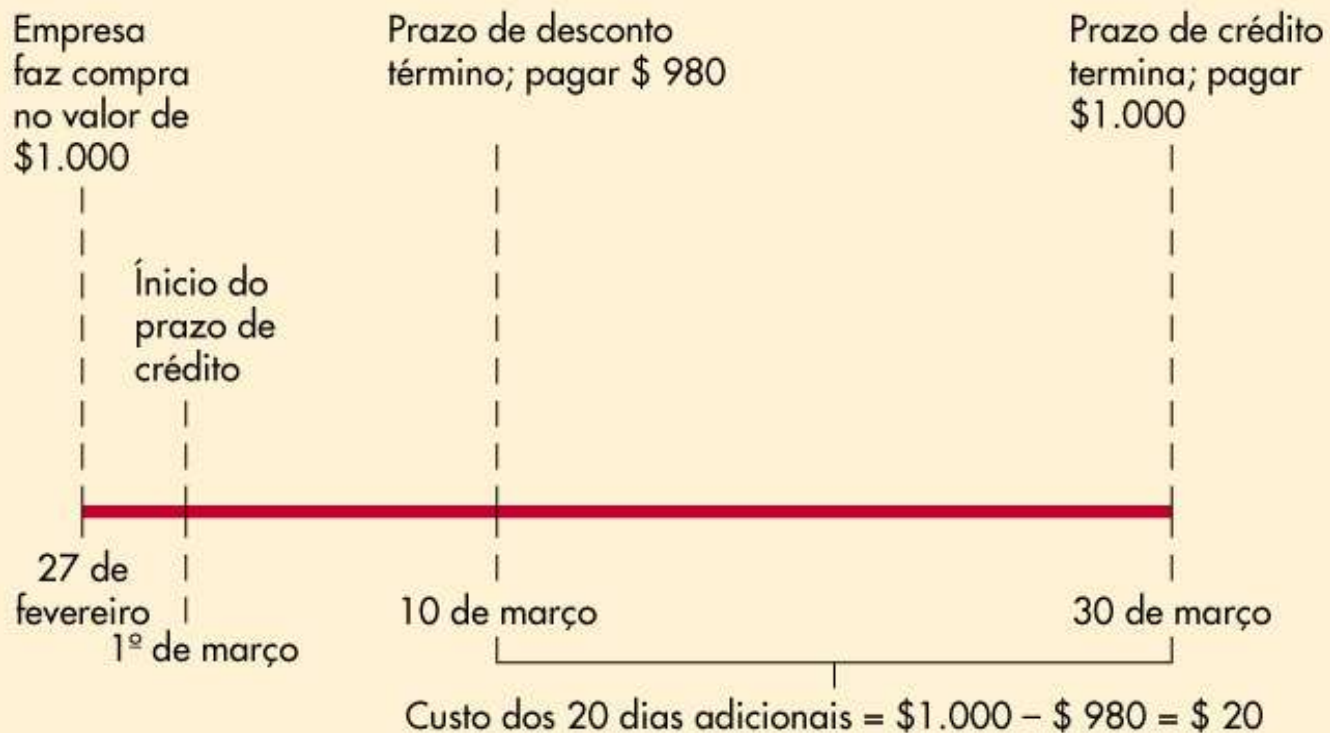
- Se uma empresa optar por renunciar ao desconto, deverá pagar no último dia do prazo de crédito.
- O custo da renúncia ao desconto é a taxa implícita de juros paga para adiar o pagamento de uma conta por certo número de dias.

Se a Fictícia 4 renunciar ao desconto oferecido, poderá pagar em 30 de março. Para manter seu dinheiro por mais vinte dias, a empresa estará sacrificando a oportunidade de pagar \$ 980 por uma compra no valor de \$ 1.000 purchase, ou seja, um custo de \$ 20 por mais vinte dias.



Passivos espontâneos

Não-aproveitamento do desconto





Passivos espontâneos

Não-aproveitamento do desconto

$$\text{Custo de renúncia ao desconto} = \frac{CD}{100\% - CD} \times \frac{360}{N} \quad (15.1)$$

onde

CD = desconto em termos percentuais

N = número de dias pelos quais o pagamento pode ser adiado quando o desconto não é aproveitado

$$\text{Custo} = \frac{\% \text{ desconto}}{100\% - \% \text{ desconto}} \times \frac{360}{\text{Prazo crédito} - \text{Prazo desconto}}$$

$$\text{Custo} = \frac{2\%}{100\% - 2\%} \times \frac{360}{30 - 10} = 36,73\%$$



Passivos espontâneos

Não-aproveitamento do desconto

O exemplo precedente indica que a empresa deve aproveitar o desconto desde que possa obter dinheiro emprestado em outras fontes a um custo anual inferior a 36,73%.



Passivos espontâneos

Efeitos de esticar o prazo de pagamento de contas

- Esticar o prazo de pagamento de contas simplesmente envolve o pagamento de conta o mais tarde possível, sem prejudicar o crédito da empresa.
- Isso pode reduzir o custo de renúncia a um desconto.

Se a Fictícia 4 fosse capaz de esticar o prazo de pagamento de contas a setenta dias sem prejudicar seu crédito, o custo de renúncia ao desconto cairia de mais de 36% a somente 12% [$2\%/98\% \times (360/(70-10))$].



Passivos espontâneos

Despesas a pagar

- Despesas a pagar são passivos gerados pela utilização de serviços que ainda não foram pagos.
- Os itens mais comuns nessa categoria são salários e impostos.
- Embora o prazo de pagamentos ao governo não possa ser manipulado, o prazo de pagamentos aos funcionários pode ser controlado até certo ponto.
- Isso é feito adiando ou esticando o prazo de pagamento de salários.



Principais fontes de financiamento de CG no Brasil:

- Vendedor ;
- Compror;
- Crédito rotativo;
- Desconto de títulos (Penhor de Duplicata, Cheque e Cartão);
- *Hot-money*;
- Contas garantidas;
- Empréstimos de capital de giro (CDC);
- *Leasing*;
- *Factoring*;
- BNDES.



OBRIGADO

EMAIL's:

agnaldo.alves@grupoaal.com.br

contato@grupoaal.com.br

WhatsApp:

55 041 99948-2273

"O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a superar obstáculos." - Lao-Tsé

